



**Ata de Reunião (Nº 240)**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas,  
2 na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se  
3 **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença  
4 dos membros: Emília Maria Martins de Toledo Leme, Carlos Henrique de Oliveira,  
5 Wilclem de Lazari Araújo, Silvana Aparecida da Rocha Delfino, Andreia Peres, Celso  
6 Aparecido de Cerqueira Barreiro, Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva e Maria  
7 Carretero Vergínio. O conselheiro titular Eugênio Maria Duarte justificou  
8 antecipadamente sua ausência, que ocorreu devido a compromisso profissional.  
9 Também esteve presente a reunião o Diretor Superintendente Interino, Rodolfo Luiz  
10 Taddei Barbosa. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1)**  
11 **Verificação de quórum. 1.2) Palavra do Presidente. 1.3) Palavra da**  
12 **Superintendência. 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1)**  
13 **Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (Ata 239); 2.2) Relatório**  
14 **de Gestão Corporativa (ref. ao 1 Semestre de 2019 – será enviado em**  
15 **setembro/2019); 2.3) Informações sobre cursos: não há. III – Ordem da Pauta**  
16 **do dia: 3.1) Votação e Aprovação dos Balancete Contábil de Maio de 2019, bem**  
17 **como das informações sobre os investimentos no mesmo período; 3.2)**  
18 **Apresentação das decisões do Comitê de Investimentos no mês para referendo**  
19 **(se houver - nesse caso o comitê remeterá ofício ao conselho); 3.3) Outros. A**  
20 reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o §8º do  
21 art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº  
22 364/2012. A presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, agradece  
23 a todos pela presença e passa a palavra para o Diretor Superintendente Interino,  
24 Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, que também agradece pela presença de todos e se  
25 coloca à disposição. Com a palavra, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira  
26 parabeniza o conjunto de servidores da RIOPRETOPREV pela conquista do 2º Lugar  
27 na Categoria 4 do Prêmio Brasil de Responsabilidade Previdenciária da ABIPEM,  
28 afirmando que o prêmio é um testemunho da capacidade de atender a demanda  
29 previdenciária, horando o nome da instituição. O conselheiro informa que foi um dos  
30 entrevistados para a produção da reportagem publicada pelo Diário da Região no dia  
31 23/06/2019, que trata do gasto de R\$ 18 milhões com o pagamento do benefício de  
32 auxílio-doença nos últimos anos. Destaca que, ao ser questionado sobre a quantia  
33 desembolsada, explicou ao jornalista que o valor gasto com benefício de auxílio-doença  
34 no ano de 2014 correspondeu apenas a 2,23% do valor da folha de pagamento do  
35 município; em 2015, o gasto correspondeu a 1,77% do valor da folha de pagamento;  
36 2016, 1,23% da folha de pagamento; 2017, 0,93% da folha de pagamento e; 2018,  
37 1,09% da folha de pagamento. Assim, o conselheiro afirma que tentou explicar para o

4  
1  
A  
M  
R



38 jornalista que o gasto com o pagamento do benefício de auxílio-doença correspondia a  
39 um pouco mais de 1% da folha de pagamento. Todavia, segundo o conselheiro, a  
40 matéria publicada trouxe essa informação sem o devido destaque, mostrando  
41 claramente o objetivo do de fazer sensacionalismo com os dados obtidos por via da lei  
42 de transparência. O conselheiro destaca que na reunião ordinária do dia 10 de janeiro  
43 de 2009, que ocorreu logo após a publicação de uma reportagem com o mesmo tema e  
44 enfoque, realizada pelo mesmo jornal, foi aprovado pelo conselho a criação de um  
45 indicador de capacidade laborativa, calculado pela comparação entre o número dias de  
46 afastamento do trabalho e o número de dias efetivamente trabalhados pela massa de  
47 servidores na ativa, índice este que ainda não foi implantado pelo Regime Próprio. O  
48 conselheiro afirma que o colegiado deve discutir a questão apresentada no sentido que  
49 a entidade forneça dados para a imprensa que demonstrem correlação com outros  
50 dados, fins evitar matérias sensacionalistas. O conselheiro também destaca que a  
51 matéria, talvez propositalmente, indica que não há nenhum programa de  
52 acompanhamento dos afastamentos junto ao órgão empregador. O conselheiro, neste  
53 ponto, destaca que as ações para melhora a saúde de servidor devem ser  
54 implementadas no ente empregador, não quando o servidor já está em benefício junto  
55 a RIOPRETOPREV. O conselheiro pede que o tema seja pautado na próxima  
56 reunião, visando um debate mais aprofundado sobre a questão. Ainda com a palavra, o  
57 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira afirma que na última reunião manifestou sua  
58 preocupação com a auditoria atuarial que foi aprovada pelo colegiado. Afirma o  
59 conselheiro que foi informado pelo conselheiro Wilclem de Lazari Araujo, que para  
60 realizar a contratação do auditoria, precisava aprovar um projeto de lei com  
61 suplementação da dotação orçamentária do “serviço de consultoria”, pois não havia  
62 recursos suficientes para a contratação do serviço. O conselheiro destaca que após a  
63 fala do conselheiro, a presidente do colegiado questionou se a suplementação não  
64 poderia ser feita por meio de decreto, sendo respondido pelo conselheiro que não,  
65 alegando que se tratava de recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São  
66 Paulo. Neste ponto, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira destaca que no dia  
67 15/06/2019 foi publicado o Decreto nº 18.334/2019, que tratava de várias  
68 suplementações orçamentárias da RIOPRETOPREV. O conselheiro Carlos Henrique  
69 de Oliveira questiona se o decreto abarca a suplementação orçamentária necessária  
70 para a contratação da consultoria. O conselheiro Wilclem de Lazari Araujo informa  
71 que não. Segundo o conselheiro Wilclem de Lazari Araujo, ainda que se possa fazer  
72 alguma suplementação por Decreto, existem limitações para tal feita e a entidade segue  
73 orientações da Secretaria de Planejamento em relação à forma como vai suplementar as  
74 dotações. No mais, as tramitações formais para a suplementação por Decreto se deram  
75 início antes da aprovação da contratação da auditoria atuarial, e a alteração em seu

4  
2  
A  
Maha

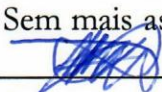


76 texto poderia atrapalhar o seu normal andamento. Afirma ainda que, com a publicação  
77 do Decreto, novas suplementações poderão ser realizadas somente através de lei.  
78 Segundo o conselheiro, a entidade pretendia encaminhar o projeto de lei para  
79 suplementação das dotações orçamentárias em setembro, todavia, com a aprovação da  
80 contratação de auditoria, o projeto foi adiantado e já está em posse da Procuradoria-  
81 Geral do Município, devendo ser protocolado na Câmara Municipal nos próximos dias.  
82 A conselheira Andreia Peres explica sobre os limites na suplementação das dotações e  
83 sobre o entendimento do Tribunal de Contas a respeito do tema. O conselheiro Carlos  
84 Henrique de Oliveira acredita nas informações prestadas, todavia, não entende a  
85 estratégia que foi utilizada pela contabilidade da RIOPRETOPREV, pois primeiro se  
86 esgotou a suplementação por decreto, sendo que todas as novas suplementações  
87 somente poderão ser realizadas por lei. Assim, se no decorrer do ano, hipoteticamente,  
88 precisar fazer uma despesa de R\$ 2 mil e não tiver dotação suficiente, a entidade  
89 precisará de uma lei para poder realizar a despesa. A conselheira Maria Aparecida  
90 Trazzi Vernucci Silva argumenta pela necessidade de se transferir o pagamento dos  
91 benefícios de auxílio-doença e salário-maternidade para os órgãos empregadores,  
92 conforme já deliberado pelo colegiado. O Conselheiro Wilclem de Lazari Araujo  
93 informa que o termo de referência para a escolha da empresa que prestará o serviço de  
94 auditoria atuarial está quase pronto, sendo que assim que concluí-lo, remeterá a minuta  
95 aos membros do colegiado. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira solicita que na  
96 próxima reunião seja proposta uma nova data para a realização da audiência pública de  
97 prestação de contas da RIOPRETOPREV. Passando ao item 2.1 da pauta, a **Ata nº**  
98 **239 foi aprovada.** Iniciando a ordem do dia, o Diretor Executivo iniciou a  
99 apresentação das peças contábeis do mês de maio de 2019, bem como das informações  
100 sobre os investimentos no mês: **MÊS DE MAIO/2019:** No período, as receitas financeiras  
101 totalizaram R\$ 12.078.248,86, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.693.361,73;  
102 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 288.478,43; Contribuição Patronal – R\$  
103 5.383.645,21; COMPREV – R\$ 3.675.669,58; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial  
104 – R\$ 7.123,92; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 962,86 e, Outras Receitas – R\$  
105 1.007,13. No período, as despesas equivaleram a R\$ 10.873.650,27, sendo: a) Despesa com  
106 benefícios previdenciários: i) com 1.293 aposentadorias: R\$ 9.104.152,78; ii) com 234 pensões: R\$  
107 869.820,57; iii) com 77 auxílios-doença: R\$ 332.698,10; iv) com 56 salários-maternidade: R\$  
108 224.363,71; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 28.252,20; vi)  
109 despesas administrativas – R\$ 314.362,91. Conclui-se, com análise da peça, o resultado  
110 orçamentário superavitário de R\$ 1.204.598,59, que corresponde a 9,97% da receita mensal.  
111 Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e  
112 Pensionistas” era de 3,37. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/05/2019, era o  
113 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 346.635.804,08; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c)



114 Bens Móveis: R\$ 145.504,78; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e)  
115 Outros Créditos a receber: R\$ 101.887,98; f) Conta Movimento: R\$ 2.011.321,66; g) Poupança  
116 vinculada: R\$ 1.285,16; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da  
117 RIOPRETOPREV em 31/05/2019: R\$ 595.796.957,70; **Desempenho dos**  
118 **investimentos no mês de maio de 2019: I) RENDA FIXA:** Neste mês, 76,02% (R\$  
119 263,53 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados  
120 com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês. Representam 9,37% da carteira  
121 e contribuíram com 4,15% do valor gerado pela RF (R\$ 5,1 milhões). Os fundos IRF M1 fecharam  
122 em 0,65% e representam 6,15% da carteira. Contribuíram assim para superar a meta que registrou  
123 0,64%. Neste segmento, está incluído o fundo SAFRA EXECUTIVE que tem performance muito  
124 próxima dos IRF M1 mas na verdade tem parte dele aplicada em NTN-F (30%) mas tem parte de  
125 sua carteira em títulos (Letras Financeiras) de Instituições Financeiras e também Debentures e outros  
126 títulos privados. Nos segmentos de médio prazo os fundos de alocação ativa que tiveram rendimentos  
127 na casa dos 2,3% mas com estratégias diferenciadas. O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o  
128 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA que esteve algum tempo com a carteira fechada  
129 em IMA B mas nesse mês de maio ficou com 70% em IMA B e 31% em IRF M1, logrou neste mês  
130 uma rentabilidade próxima dos 3%. Nossa consultoria, nessa transição, está finalizando o aplicativo  
131 para a abertura das carteiras para que possamos fazer a consolidação dos ativos que estejam presentes  
132 nas carteiras de vários fundos. Os fundos IDKA 2 também tiveram um bom desempenho fechando na  
133 média em 0,97% e contribuindo para a superação da meta. Os fundos IMA B5 lastreados em geral  
134 por ativos de médio prazo, também tiveram desempenho positivo e auxiliaram no batimento da meta  
135 com média de 1,57%. O fundo dessa classe com melhor desempenho foi o WESTERN ASSET  
136 IMA B ATIVO FI RF que além de títulos públicos de até 5 anos também adicionou uma parcela  
137 de títulos com vencimento bem mais longo. Os fundos IRF M nos quais temos 10% da carteira  
138 tiveram bom desempenho no mês com uma média de 1,73% ajudando a superar a meta. Os fundos de  
139 prazos mais longos, IMA B e IMA GERAL, que representam 13% da carteira geraram uma  
140 valorização de R\$ 1,7 milhão, que representam 33% do valor gerado pela RF. Já a classe de fundos  
141 IPCA TP e IPCA CRED PRIV que tem como índice de referência IPCA + 6% renderam no mes  
142 em média 1,7%, mas representam apenas 2,9% da carteira. Assim, a RF fechou o mês com excelente  
143 valorização de mais de R\$ 5 milhões ao PL da carteira. **II) RENDA VARIÁVEL:** Em maio,  
144 24% (R\$ 83,11 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos  
145 no Exterior. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 41,65 milhões. Em vários segmentos de  
146 mercado como: ETF IBOVESPA; ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO;  
147 SETOR FINANCEIRO; DIVIDENDOS; e AÇÕES LIVRES. Esses segmentos domésticos  
148 tiveram bom desempenho, superior à meta atuarial do mês (que fechou em 0,64%). O fundo ETF  
149 IBOVESPA registrou valorização de 0,74% no mês, melhor do que o IBOVESPA (que marcou  
150 0,70%). O fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO, que opera predominantemente com cotas de fundos  
151 setoriais (SETOR FINANCEIRO; SETORIAL CONSUMO; DIVIDENDOS; SETOR



152 INFRAESTRUTURA; EXPORTAÇÃO; SMALL CAPS; e também com fundos de ações  
153 específicos como VALE e PETROBRÁS) rendeu no mês 0,75%. O fundo BB SETOR  
154 FINANCEIRO teve desempenho de 4,22% no mês. Outros fundos tiveram bom desempenho como:  
155 XP DIVIDENDOS (3,56%); SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES (1,32%) e XP  
156 INVESTOR (3,35%). Entretanto, o setor externo em virtude da guerra comercial  
157 EUA/CHINA, além de problemas na Europa e sinais de recessão nos EUA que aumentaram a  
158 aversão a risco e fizeram as bolsas globais a sofrer fortes quedas além do que a melhora do clima  
159 interno que arrastou para baixo as cotações do dólar, fizeram com os fundos de nossa carteira que são  
160 influenciados pelo câmbio e pelo índice S&P 500 acabaram por derrubar a rentabilidade da RV e  
161 dos Investimentos no Exterior (BDR). Assim, a rentabilidade dos fundos BDR e do fundo  
162 WESTERN US INDEX 500 MULTIMERCADO somados produziram uma desvalorização  
163 de R\$ 1,4 milhão levando o resultado final do mês aos R\$ 4,33 milhões. Todos eles ainda estão no  
164 ano com bom desempenho mas poderão cair ainda mais a depender dos avanços das reformas  
165 estruturais internas. O KNEA/FIP fechou com desempenho negativo, o que é explicado pela própria  
166 natureza do fundo que está em fase de captação de recursos e investimento em empresas que serão  
167 reestruturadas e depois vendidas. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em  
168 R\$ mil): R\$ 4.332,0; RENDIMENTO (em %): 1,25%; META ATUARIAL (%): 0,64%;  
169 META GERENCIAL (IMA-B) (%): 3,66%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 0,70%; IBX-50:  
170 0,46%; IRF M1: 2,17%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META  
171 ATUARIAL (%): NO MÊS: 195,31%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 108,52%; NOS  
172 ÚLTIMOS 6 MESES: 127,10%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 112,56%; DO ANO EM  
173 CURSO: 137,49%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 70,78%; DESDE O  
174 INICIO DA RIOPRETOPREV: 102,22%. Com base na apresentação das  
175 informações referentes ao mês de maio de 2019, o colegiado aprova as  
176 demonstrações contábeis do mês, bem como as informações dos investimentos  
177 submetidas pelo Comitê de Investimentos em relatório próprio. Ainda na ordem  
178 do dia, foi informado aos pares que a reunião do Comitê de Investimentos, referente à  
179 competência de junho de 2019, está sendo realizada simultaneamente a reunião deste  
180 colegiado, razão pela qual não serão apresentadas as decisões do comitê de  
181 investimentos para referendo do colegiado. Sem mais assuntos, é encerrada a reunião.  
182 Assim, eu, Adriano Antônio Pazianoto  lavro a presente ata que,  
183 para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.



PREFEITURA DE  
**RIO PRETO**

**R.P.P.**  
RioPretoPrev

  
CELSO APARECIDO DE CERQUEIRA  
BARREIRO


  
EMÍLIA MARIA MARTINS DE  
TOLEDO LEME

  
CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA

  
WELCLEM DE LAZARI ARAUJO

  
SILVANA APARECIDA DA ROCHA  
DELFINO

  
ANDREIA PERES

  
MARIA APARECIDA TRAZZI  
VERNUCCI SILVA

  
MARIA CARRETERO VERGÍNIO